

MOÇÃO

Moção sobre o 1º de Maio

Neste 1º de Maio assinalamos mais um aniversário dos acontecimentos de Chicago, que estiveram na origem do 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador. Uma jornada de luta pela redução da jornada de trabalho para as 8 horas, violentamente reprimida pelas autoridades dos Estados Unidos da América, que assassinaram dezenas de trabalhadores e condenaram à força quatro dirigentes sindicais.

Uma data que homenageia também as mulheres e homens deste país que, durante a ditadura fascista, lutaram pela liberdade e por melhores condições de vida e de trabalho, por emprego com direitos, salários e horários dignos.

Mulheres e homens que, hoje, continuam a bater-se para afirmar os valores de Abril e a defender a Constituição da República Portuguesa, cujo 42º aniversário também assinalamos.

Nos últimos anos, o papel de milhares de homens e mulheres, trabalhadores e trabalhadoras, foi determinante para combater e condicionar a política de direita, de austeridade a qualquer custo e decisiva para a derrota eleitoral destas políticas.

Hoje, num quadro político nacional diferente, que já ditou, ainda que limitadas, visíveis alterações, é um imperativo a reivindicação de novos avanços que permitam o desenvolvimento do país. Urge reforçar a luta por mais salários, pelo fim da precariedade, pelo direito à contratação colectiva e por horários dignos.

A Assembleia de Freguesia de Encosta do Sol, reunida em Sessão Ordinária a 18/04/2018, delibera:

1. Saudar as celebrações do 1º de Maio e assinalar os 132 anos dos acontecimentos de Chicago;
2. Declarar o seu apoio às reivindicações acima expressas, por melhores condições de vida e de trabalho, por um Portugal com futuro!

Esta moção foi apresentada pelos eleitos da CDU e foi aprovada por maioria.

Encosta do Sol, 18 de Abril de 2018

O Presidente da Assembleia

Ricardo Manuel Pereira Guedes